

CENTENÁRIO DE ITAVERÁ

LUIZ PALMIER

Ao historiador caberá sempre a tarefa patriótica de alertar os povos, no sentido de não menosprezarem, antes procurarem sobrelevar, as suas glórias, os seus feitos, as suas tradições

Não somente êsse dever e essa obrigação.

Será ainda mais elevada a missão, quando se faz mister elevar bem mais alto, e de acôrdo com os fatos históricos, êsses mesmos feitos

A máxima de CÍCERO "testis temporum, lux veritatis, magister vitae", em relação à História, continua e continuará a ser uma legenda e uma advertência para os povos que têm história e têm algo de tradições a cultivar, a defender, a transmitir às gerações porvindouras.

* * *

Essas reflexões e êsses conceitos dizem respeito, no presente caso, principalmente às comemorações centenárias dos fastos da nossa história, quando é certo que muitos jazem no esquecimento da maioria, mesmo em se tratando dos estudiosos que manuseam, sem cessar, os alfarrábios, os in-fólios, os manuscritos dos arquivos poeirentos, os seculares documentos tão do apetite e predileções gastronômicas dos cupins e das traças. Estão no caso algumas das datas que se relacionam com as localidades espalhadas pelo nosso *hinterland* e que servem de referência à nossa evolução social, administrativa, política, econômica, cultural

Entretanto, jamais poderão ser esquecidos êsses centros primitivos que corporificaram anseios e aspirações da nossa gente e alicerçaram a nossa grandeza maior nos domínios do progresso.

Assim também continuarão a ser, no constante labor dêsses mesmos núcleos de população, tão dignificadores do nosso passado e da nossa evolução político-social. São, infelizmente, alguns dêles, ainda bastante ignorados dos habitantes dos grandes centros e essas mesmas glórias bem pouco transpuseram das próprias fronteiras.

Tornaram-se outros de renome nacional ou fama universal, pela pujança das suas riquezas, pelo muito que alçaram, no tempo e no espaço, pelas conquistas dos seus filhos ou mais grandiosa contribuição para o patrimônio coletivo da pátria comum.

* * *

No último dos casos está uma vasta região fluminense, tão afamada por essas mesmas riquezas, pelas múltiplas belezas, pelo muito que contribuíram os seus filhos para o esplendor e maior glória do poderio cultural e econômico da antiga Província do Rio, do atual Estado do Rio de Janeiro, do Brasil.

Trata-se das antigas circunscrições de São João Marcos, antiga São João do Príncipe, e de Rio Claro, hoje Itaverá, ambas englobadas, nos modernos tempos, em uma única com o último dêsses topônimos — município de Itaverá.